

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA - MESTRADO PROFISSIONAL

EDITAL 001/2016 - SELEÇÃO ESPECÍFICA PARA MESTRADO
PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO
MATEMÁTICA, turma 2016, para professores efetivos da rede pública
estadual de educação básica da Paraíba, que estejam em sala de aula, em
cumprimento ao Termo de Protocolo (SEE/UEPB) n° 376/2015

O Presidente da Comissão de Seleção do MESTRADO PROFISSIONAL em Ensino de Ciências e Educação Matemática do Centro de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual da Paraíba, no uso de suas atribuições legais, torna público, por meio do presente Edital, as normas do processo seletivo específico para o preenchimento de vagas ofertadas, turma 2016, para professores efetivos da rede pública estadual de educação básica da Paraíba, que estejam em sala de aula, para o referido Mestrado, em cumprimento ao **Termo de Protocolo (SEE/UEPB) n° 376/2015** e conforme as exigências da RESOLUÇÃO UEPB/ CONSUNI/39/2013, que trata do Regimento Geral dos Cursos e Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade Estadual da Paraíba e do Regulamento do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ensino de Ciências e Educação Matemática do CCT/UEPB.

I) Do programa

O MESTRADO PROFISSIONAL em Ensino de Ciências e Educação Matemática visa oferecer aos professores efetivos, da rede pública estadual de educação básica do estado da Paraíba que estejam em sala de aula e que sejam portadores de Licenciatura ou Bacharelado, nas áreas objeto desse Mestrado, a oportunidade de aprofundamento de conhecimentos nos domínios do Ensino de Ciências (Educação Biológica, Ensino de Física e Educação Química) e da Educação Matemática nos seus aspectos teórico, metodológico e epistemológico, fomentando o uso das tecnologias da informação e comunicação como ferramentas inovadoras no processo de ensino-aprendizagem dessas áreas.

Tempo de conclusão: um a dois anos e meio.

O programa tem duas Áreas de Concentração:

1. Ensino de Ciências (Educação Biológica, Ensino de Física e Educação Química);
2. Educação Matemática.

As Áreas de Concentração abrangem três Linhas de Pesquisa:

- História, Filosofia e Sociologia das Ciências e da Matemática;
- Cultura Científica, Tecnologia, Informação e Comunicação;
- Metodologia, Didática e Formação do Professor no Ensino de Ciências e Educação Matemática.

II) Do número de vagas

Serão destinadas 25 (vinte e cinco) vagas para o Curso de MESTRADO PROFISSIONAL em Ensino de Ciências e Educação Matemática, seleção específica, turma 2016, sendo 12 (doze) vagas para a área de concentração Educação Matemática e 13 (treze) vagas para a área de concentração Ensino de Ciências, das quais 06 (seis) vagas para Educação Biológica, 03 (três) vagas para Ensino de Física e 04 (quatro) vagas para Educação Química - vide ANEXO V (quadro de distribuição de vagas por área de concentração) e ANEXO VI (perfil do corpo docente).

As vagas serão preenchidas de acordo com o desempenho dos candidatos, considerando-se a distribuição por área de concentração, não havendo obrigatoriedade do preenchimento do total de vagas oferecidas. Excepcionalmente, por decisão do Colegiado, poderá ocorrer remanejamento de vagas entre as áreas para possibilitar o preenchimento do total de vagas ofertadas de acordo com a ordem de classificação.

III) Do público alvo

Poderão candidatar-se ao Curso de MESTRADO PROFISSIONAL em Ensino de Ciências e Educação Matemática, seleção específica, conforme **Termo de Protocolo (SEE/UEPB) n° 376/2015**, professores efetivos da rede pública estadual de educação básica da Paraíba, licenciados e/ou bacharéis em Física, Matemática, Química, Biologia, Ciências, Pedagogia, que estejam comprovadamente em sala de aula.

IV) Das inscrições

4.1. As inscrições para o processo seletivo deverão ser efetuadas através do endereço <<https://academico.uepb.edu.br/scapg/>> e posteriormente ratificadas (entrega e conferência dos documentos exigidos na inscrição), pessoalmente pelo candidato ou por procurador devidamente constituído, nos dias úteis do período de 01 a 04 de março de 2016, no horário das **08h00 às 12h00** e das **14h00 às 17h00**, na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática, localizada no Bloco C, 3º. Andar, do Centro de Ciências e Tecnologia (CCT), Campus I, Bodocongó – Campina Grande/PB.

A documentação exigida para a inscrição também poderá ser encaminhada pelos correios, desde que obedecidos os critérios estabelecidos neste Edital. Neste caso, a documentação deverá ser postada via SEDEX, obrigatoriamente acompanhada de

Aviso de Recebimento – AR, com data de postagem respeitando a data limite do encerramento das inscrições.

Endereço para postagem:

Centro de Ciências e Tecnologia (CCT)
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática (PPGECM)
Bloco C – 3º. Andar – a/c Karla Barboza Pereira
Avenida das Baraúnas, 351 – Campus Universitário
CEP. 58429-500 – Campina Grande – PB.

4.2. Para confirmar a inscrição, deverão ser entregues os seguintes documentos:

- a) comprovante de inscrição *online* disponível em:
<<https://academico.uepb.edu.br/scapg/>>
- b) ficha de inscrição (Anexo VII)
- c) 02 (duas) fotografias 3x4 coloridas
- d) Cópia do Diploma de Graduação, em conformidade com as exigências deste Edital.
- e) Histórico Escolar
- f) Cópia da Identidade, CPF e Certificado de Reservista (para os candidatos do sexo masculino)
- g) Proposta de pesquisa associada ao mestrado e a uma das linhas de pesquisa, conforme inscrição - vide ANEXO III (proposta de pesquisa) e ANEXO VI (perfil do corpo docente)
- h) Declaração emitida pela Secretaria de Estado da Educação da Paraíba comprovando o efetivo exercício em sala de aula, conforme **Termo de Protocolo (SEE/UEPB) n° 376/2015**.

4.2.1. O candidato, ou procurador, deverá apresentar os **originais de todos os documentos** para verificação de autenticidade das cópias. No caso de inscrições pelos Correios, os documentos a serem entregues deverão ser autenticados.

4.2.2. O candidato, ao apresentar a documentação requerida, se responsabiliza pela veracidade de todas as informações prestadas.

4.2.3 Para que seja efetivada a inscrição, o candidato deverá apresentar a documentação exigida no item 4.2. Estando completa e correta a documentação, o candidato receberá o comprovante de inscrição no processo de seleção.

4.2.4. As inscrições homologadas pela Comissão de Seleção do Processo Seletivo serão divulgadas na Secretaria do Curso e na página eletrônica www.uepb.edu.br e/ou <http://pos-graduacao.uepb.edu.br/ppgecm>. O resultado da homologação será divulgado no dia 10/03/2016 a partir das 14h.

4.3 O recurso da inscrição deverá ser interposto pelo interessado ou seu procurador devidamente constituído, no dia 14/03/2016, junto ao Setor de Protocolo, Térreo do Prédio das Pró-Reitorias, UEPB, Campus I, Rua Baraúnas, 351, Bairro Universitário, Campina Grande-PB, no horário das 08h às 12h e das 14h às 17h, devendo ser encaminhado à Comissão de Seleção do processo objeto deste Edital.

4.4. No dia 15/03/2016 será publicado, no quadro de avisos da Secretaria do MESTRADO PROFISSIONAL em Ensino de Ciências e Educação Matemática e na página eletrônica <http://www.uepb.edu.br>, o resultado da apreciação dos recursos interpostos.

4.5. **O Currículo Lattes encadernado, com a cópia dos documentos comprobatórios, com páginas numeradas e rubricadas, deverá ser entregue no dia da arguição do projeto, segunda etapa do processo de seleção.**

V) DAS ETAPAS DO PROCESSO DE SELEÇÃO

5.1. O processo seletivo para ingresso no Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Educação Matemática consta de prova escrita, arguição do projeto de pesquisa e análise de currículo e prova de língua inglesa, distribuídas em quatro etapas, que serão realizadas nas seguintes datas e horários:

Primeira Etapa – PROVA ESCRITA – ELIMINATÓRIA.

Esta etapa constará de uma prova escrita (Parte A e Parte B), de caráter eliminatório, com duração de quatro horas e será realizada no dia 21/03/2016, das 08h às 12h. A prova terá como valor mínimo 0,0 (zero) e máximo 10,0 (dez) pontos. O candidato deverá obter nota igual ou superior a 7,0 (sete) para ser classificado para a Etapa seguinte. O resultado desta Etapa será divulgado no dia 28/03/2016 até às 18h.

A prova constará de duas dissertações: Parte A e Parte B.

A Parte A envolverá um (01) tema de conteúdo de conhecimentos específicos (Matemática, Biologia, Física ou Química), conforme a Área de Concentração escolhida pelo candidato no ato da inscrição (Educação Matemática ou Ensino de Ciências: Biologia, Física ou Química) – valendo 5,0 (cinco) pontos. O tema da prova será sorteado a partir de um dos pontos (de um total de 5 - cinco), dentre os previamente divulgados para cada área específica (Anexo I), destacando-se: seus principais conceitos, ideias, procedimentos e aplicações.

A Parte B consistirá de uma dissertação abordando um dos temas das áreas de Educação Matemática ou do Ensino de Ciências (englobando Educação Biológica, Ensino de Física ou Educação Química) do Programa, considerando-se a escolha do candidato no ato de inscrição e valerá também 5,0 pontos, que será selecionada a partir de um tema sorteado de um total de 5 (cinco) pontos previamente divulgados para cada área específica (Anexo II).

Nas duas partes da prova escrita, o candidato deverá demonstrar ter domínio do tema sorteado, em nível de graduação.

Segunda Etapa – ARGUIÇÃO DO PROJETO – ELIMINATÓRIA.

Esta etapa constará de uma entrevista de caráter eliminatório, na qual o candidato será arguido sobre a proposta de pesquisa, a partir da linha de pesquisa escolhida no ato de inscrição. A banca examinadora desta etapa será

constituída por três professores, instituída pela Comissão de Seleção e homologada pelo Colegiado do Programa.

A arguição do projeto, que ocorrerá entre os dias 04 e 05/04/2016, terá como valor mínimo 0,0 (zero) e máximo 10,0 (dez) pontos.

No Anexo III, encontra-se disponível um modelo de elaboração de Projeto de Pesquisa.

A Arguição do Projeto de Pesquisa será realizada, exclusivamente, no caso dos candidatos aprovados na Prova Escrita.

O candidato aprovado na Prova Escrita deverá comparecer ao local da arguição com, pelo menos, 30 (trinta) minutos de antecedência, munido de Comprovante de Inscrição e documento oficial com fotografia.

O candidato que, por qualquer motivo, não comparecer na data, horário e local estabelecidos para a realização da arguição será desclassificado.

Será permitida a consulta, exclusivamente, ao Projeto de Pesquisa e vedada a utilização de qualquer recurso didático-pedagógico ou aparelho eletrônico capaz de interferir na realização da arguição, sob pena de o candidato ser desclassificado.

Os arguidores atribuirão notas de 0 (zero) a 10,0 (dez), a partir dos seguintes critérios de julgamento: relevância do tema e relação com a Área e a Linha de Pesquisa com a qual pretende se vincular e o cotidiano da unidade escolar onde está lotado; consistência das referências e da delimitação e discussão do problema; coerência entre a argumentação escrita e a exposição oral da proposta.

Terceira Etapa – ANÁLISE DO CURRÍCULO - CLASSIFICATÓRIA.

A Análise do Currículo Lattes, que ocorrerá nos dias 06 e 07/04/2016, será feita, exclusivamente, para os candidatos aprovados em todas as etapas anteriores.

Etapa classificatória, na qual serão contabilizados os pontos obtidos pelo candidato na sua produção técnico-científica e experiência acadêmica referente aos últimos cinco anos, na área de Educação Matemática ou Ensino de Ciências (Educação Biológica, Ensino de Física ou Educação Química), de acordo com a apresentação comprovada no *Currículo Lattes* - Anexo IV (tabela com pontuação para análise do currículo).

A Comissão de Seleção atribuirá ao Currículo, para efeito de classificação dos candidatos, uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), de acordo com os seguintes procedimentos: os candidatos serão sequenciados em ordem decrescente do total de pontos obtidos; será atribuída a nota 10 (dez) ao candidato com maior pontuação; a partir da nota atribuída ao candidato com maior pontuação será estabelecida, proporcionalmente, as notas dos demais candidatos, na ordem decrescente.

Quarta Etapa – PROVA ESCRITA DE LÍNGUA INGLESA - CLASSIFICATÓRIA.

Esta etapa constará de uma prova escrita de língua inglesa de caráter classificatório com duração de duas horas e será realizada no dia 08/04/2016, em local e horário a serem divulgados posteriormente. Os aspectos avaliados serão a interpretação e a compreensão técnica da língua inglesa de texto na área educacional. A prova terá como valor mínimo 0,0 (zero) e máximo 10,0 (dez) pontos. Será permitido o uso de dicionário. Somente realizarão a prova escrita de língua inglesa os candidatos aprovados com nota igual ou superior a 7,0 (sete) na primeira etapa do processo seletivo.

O candidato que apresentar comprovação de ter realizado prova de proficiência em língua inglesa e obtido nota igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, em instituição devidamente credenciada, poderá solicitar a dispensa da Prova Escrita de Língua Inglesa, conforme Regulamento do Curso.

5.2. A nota final será obtida pela seguinte equação:

$$NF = (NPC \times 0,4) + (NAP \times 0,3) + (NPI \times 0,1) + (NC \times 0,2)$$

Onde: NPC Nota na prova de conhecimentos específicos e dissertação.

NAP Nota da arguição do projeto

NPI Nota na prova de língua inglesa

NC Nota obtida no currículo

5.3. O **resultado final** do processo seletivo será divulgado no dia 18/04/2016, na página institucional da UEPB. Serão selecionados aqueles candidatos que, pela ordem decrescente de classificação preencherem o número de vagas oferecidas, respeitando-se a área de concentração. Vide Anexo V (quadro de distribuição de vagas por áreas de concentração), podendo ocorrer remanejamento de vagas, conforme o item II deste Edital.

5.4. Caso ocorram desistências até 15 (quinze) dias corridos do início do 1º período letivo, candidatos classificados poderão ser chamados a ocupar as vagas remanescentes de candidatos aprovados desistentes, sendo respeitada a ordem de classificação e o número de vagas por linhas de pesquisa.

5.5. Em caso de empate, os critérios de desempate obedecerão a seguinte ordem:

1. Nota na prova de conhecimentos específicos;
2. Nota na arguição do projeto;
3. Pontuação obtida no currículo;
4. Nota na prova de língua inglesa.

5.6. Informações adicionais sobre o processo seletivo serão disponibilizadas no site da Instituição (www.uepb.edu.br) e/ou do Programa.

5.7. Em todas as Etapas do processo de seleção serão atribuídas notas e os resultados sofrerão aproximação por décimos (para mais ou para menos).

5.8. O **resultado final após recursos** do processo seletivo será divulgado no dia 22/04/2016, na página institucional da UEPB.

VI) DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

6.1. Será desclassificado e eliminado do processo seletivo o candidato que não entregar a proposta de pesquisa dentro do prazo estabelecido e/ou o candidato que não comparecer a qualquer uma das Etapas do processo seletivo, nas datas e nos horários previstos.

6.2. A documentação dos candidatos não aprovados permanecerá na Secretaria do Programa por um período máximo de 30 (trinta) dias após a divulgação do resultado final para que o candidato possa recolher. Após este período será descartada.

6.3 A interposição de recurso aos resultados das etapas deverá ser feita mediante requerimento do interessado, ou procurador legalmente constituído, com apresentação de justificativa, junto ao Setor de Protocolo, Térreo do Prédio das Pró-Reitorias, UEPB, Campus I, Rua Baraúnas, 351, Bairro Universitário, Campina Grande-PB, nas datas previstas no cronograma, devendo ser encaminhado à Comissão de Seleção do processo seletivo objeto deste Edital.

6.4 A publicação dos resultados parciais e final do Processo Seletivo, bem como das retificações, termos aditivos e comunicados complementares ao presente Edital, poderá ocorrer até as 23h59min (horário local) da data estabelecida para expirar a respectiva divulgação.

VII) CRONOGRAMA DAS ETAPAS

ETAPAS	DATAS
INSCRIÇÕES	01 a 04/03/2016
HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES	10/03/2016
INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS À HOMOLOGAÇÃO	14/03/2016
RESULTADOS DOS RECURSOS	15/03/2016
PROVA ESCRITA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E DISSERTAÇÃO (ELIMINATÓRIA)	21/03/2016
RESULTADO DA PROVA ESCRITA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E DISSERTAÇÃO	28/03/2016
INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS AO RESULTADO DA PROVA ESCRITA	30/03/2016
RESULTADO DOS RECURSOS	01/04/2016
ARGUIÇÃO DO PROJETO (ELIMINATÓRIA)	04 e 05/04/2016
PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO (CLASSIFICATÓRIA)	06 e 07/04/2016
PROVA ESCRITA DE LINGUA INGLESA (CLASSIFICATÓRIA)	08/04/2016
RESULTADO FINAL	18/04/2016
INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS AO RESULTADO FINAL	20/04/2016
RESULTADO DOS RECURSOS	22/04/2016
RESULTADO FINAL APÓS RECURSOS	22/04/2016

O Cronograma supracitado poderá sofrer alterações, motivadas por razões de ordem institucional ou legal.

Caso ocorram alterações no Cronograma deverão ser publicadas, no quadro de avisos da Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática e na página eletrônica da UEPB (<http://www.uepb.edu.br/>), através de retificações, termos aditivos ou comunicados complementares ao presente Edital.

Campina Grande - PB, 27 de janeiro de 2016

Comissão de Seleção do MESTRADO PROFISSIONAL em Ensino de Ciências e Educação Matemática
Profa. Dra. Márcia Adelino da Silva Dias – Presidente
Prof. Dr. Eduardo Gomes Onofre
Prof. Dr. Francisco Ferreira Dantas Filho
Prof. Dr. José Joelson Pimentel de Almeida
Prof. Dr. Marcos Antônio Barros

ANEXOS

ANEXO I

PONTOS PARA SORTEIO

Prova escrita (Parte A): Parte referente a conhecimentos específicos (Matemática, Biologia, Física ou Química), conforme área de concentração.

Área de Concentração: Educação Matemática

1. Funções - conceitos, ideias, gráficos e aplicações;
2. Análise Combinatória - conceitos, ideias e aplicações;
3. Matemática Financeira - conceitos, ideias e aplicações;
4. Espaço e forma - conceitos, ideias e aplicações;
5. Grandezas e Medidas - conceitos, ideias e aplicações.

Área de Concentração: Educação Biológica

1. Divisão celular;
2. Biomas terrestres;
3. Evolução Biológica (Teorias);
4. Fisiologia comparativa da respiração (vertebrados/invertebrados);
5. Anatomia comparativa de plantas fanerógamas.

Área de Concentração: Ensino de Física

1. Sistema de partículas e momento linear;
2. Movimento ondulatório;
3. Leis da termodinâmica;
4. Eletrodinâmica e campo magnético;
5. Fundamentos da Física Moderna e Contemporânea.

Área de Concentração: Educação Química

1. Isomerismo;
2. Estudo dos Gases;
3. Leis da Termodinâmica;
4. Tabela periódica e ligações químicas;
5. Cinética química.

A bibliografia para esta parte da prova escrita deverá estar de acordo com a área do conhecimento específico.

ANEXO II
PONTOS PARA SORTEIO
Prova escrita (Parte B): Parte referente a conhecimentos específicos de
Educação Matemática e/ou Ensino de Ciências.

A referência indicada para cada tema é apenas uma sugestão. O candidato pode selecionar/consultar outras obras para estudar cada tema indicado.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

1. O USO DA HISTÓRIA DA MATEMÁTICA NA SALA DE AULA

Referência: MIGUEL, A.; MIORIM, M. A. **História na educação matemática: propostas e desafios.** Belo Horizonte: Autêntica, 2004. Ou MENDES, I. A. **Investigação histórica no ensino da matemática.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.

2. O USO DAS TECNOLOGIAS NA PRÁTICA EDUCATIVA

Referência: BARROS, D. M.V. (Orgs.) et al. **Educação e tecnologias: reflexão, inovação e práticas.** Lisboa, 2011. Disponível em:
<<http://www.intaead.com.br/ebooks1/livros/pedagogia/18.Educa%E7%E3o%20e%20Tecnologias.pdf>>

3. EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Referência: FIORENTINI, D.; LORENZATO, S. **Investigação em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos.** Campinas: Autores Associados, 2006.

4. INTERDISCIPLINARIDADE NAS AULAS DE MATEMÁTICA

Referência: TOMAZ, V. S.; DAVID, M. M. M. S. **Interdisciplinaridade e aprendizagem da Matemática em sala de aula.** Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

5. A MATEMÁTICA NA SALA DE AULA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DE MUDANÇAS

Referência: VAN DE WALLE, J. A. **Matemática no ensino fundamental: formação de professores e aplicação em sala de aula (Capítulos 2 a 6).** Tradução: Paulo Henrique Colonese. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. Ou SADOVSKY, P. **O ensino de matemática hoje: enfoques, sentidos e desafios.** Tradução Antônio de Padua Danesi. São Paulo: Ática, 2007.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: EDUCAÇÃO BIOLÓGICA

1. O USO DA HISTÓRIA DA CIÊNCIA NA SALA DE AULA

Referência: PEDUZZI, L. O. Q; MARTINS, A. F. P.; FERREIRA, J. M. H. (orgs.) **Temas de História e Filosofia da Ciência no Ensino - CAPÍTULOS 8, 13 E 14.** Natal: EDUFRRN, 2012. Disponível em <<http://ppgect.ufsc.br/files/2012/11/Temas-de-Historia-e-Filosofia-da-Ciencia-no-Ensino1.pdf>>.

2. O USO DAS TECNOLOGIAS NA PRÁTICA EDUCATIVA

Referência: BARROS, D. M.V. (Orgs.) et al. **Educação e tecnologias: reflexão, inovação e práticas.** Lisboa, 2011. Disponível em: <<http://www.intaead.com.br/ebooks1/livros/pedagogia/18.Educa%E3o%20e%20Tecnologias.pdf>>

3. ABORDAGEM PROBLEMATIZADORA NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Referência: DELIZOICOV D. ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. **Ensino de Ciências - Fundamentos e Métodos.** Editora Cortez, São Paulo, 2002.

4. PESQUISA NO COTIDIANO ESCOLAR

Referência: OLIVEIRA, I. B; ALVES, N. Pesquisa no/do cotidiano das escolas: sobre rede de saberes. Rio de Janeiro. DP&A, 2001.

5. FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Referência: TARDIF, M. Saberes docentes e formação ACADÊMICO, Petrópolis: Vozes, 2002.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ENSINO DE FÍSICA

1. O USO DA HISTÓRIA DA CIÊNCIA NA SALA DE AULA

Referência: PEDUZZI, L. O. Q; MARTINS, A. F. P.; FERREIRA, J. M. H. (orgs.) Temas de História e Filosofia da Ciência no Ensino - CAPÍTULOS 8, 13 E 14. Natal: EDUFRN, 2012. Disponível em <<http://ppgect.ufsc.br/files/2012/11/Temas-de-Historia-e-Filosofia-da-Ciencia-no-Ensino1.pdf>>.

2. O USO DAS TECNOLOGIAS NA PRÁTICA EDUCATIVA

Referência: 1. BARROS, D. M.V. (Orgs.) et al. Educação e tecnologias: reflexão, inovação e práticas. Lisboa, 2011. Disponível em: <<http://www.intaead.com.br/ebooks1/livros/pedagogia/18.Educa%E7%E3o%20e%20Tecnologias.pdf>>. 2. SANTOS, Maria Eduarda do Nascimento Vaz Moniz. Educação pela ciência e educação sobre ciência nos manuais escolares. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, V4, n1, 2004. Disponível em: <<http://www2.ufpa.br/ensinofts/artigos2/v4n1a6.pdf>>.

3. ENSINO DE CIÊNCIAS E SUAS METODOLOGIAS

Referência: Santos, F. M. T; Greca, I. M. (org). A pesquisa em ensino de ciências no Brasil e suas metodologias. Ed. Ijuí, 440p, 2006.

4. A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E O PAPEL DA MATEMÁTICA NA COMPREENSÃO DE CONCEITOS DE FÍSICA

Referências: KARAM, R. A. S.; PIETROCOLA, M. Habilidades Técnicas Versus Habilidades Estruturantes:

Resolução de Problemas e o Papel da Matemática como Estruturante do Pensamento Físico, ALEXANDRIA

Revista de Educação em Ciência e Tecnologia, v.2, n.2, p.181-205, jul. 2009.

BUTELER L.; COLEONI E. El Conocimiento Físico Intuitivo, La Resolución De Problemas en Física y el Lugar de las Ecuaciones Matemáticas, Investigações em Ensino de Ciências – v. 17(2), p. 435-452, 2012.

5. PESQUISA NO COTIDIANO ESCOLAR

Referência: OLIVEIRA, I. B; ALVES, N. Pesquisa no/do cotidiano das escolas: sobre rede de saberes. Rio de Janeiro. DP&A, 2001.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: EDUCAÇÃO QUÍMICA

1. O USO DA HISTÓRIA DA QUÍMICA NA SALA DE AULA

Referência: MARTINS, Roberto de Andrade, Introdução: A história da ciência e seus usos na educação, Estudos de História e Filosofia da Ciência.

Disponível em: <http://www.ghc.usp.br/server/pdf/RAM-livro-Cibelle-Introd.pdf>

BELTRAN, Maria Helena Roxo, História da Química e Ensino: Estabelecendo interfaces Entre Campos interdisciplinares, Abakós, Belo Horizonte, v. 1, n. 2, p. 67 – 77, 2013.

2. JOGOS E ATIVIDADES LUDICAS NAS AULAS DE QUÍMICA.

Referência: CUNHA, Marcia Borin, Jogos no Ensino de Química: Considerações Teóricas para sua Utilização em Sala de Aula, Química Nova na Escola, v. 34, n. 2, p. 92-98, 2012.

Soares, Marlon Herbert Flora Barbosa. Jogos e Atividades Lúdicas para o Ensino de Química. Goiânia: Kelps, 2013.

3. A CONTEXTUALIZAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA

Referência: WARTHA, Edson José, SILVA, Erivanildo Lopes, BEJARANO, Nelson Rui Ribas, Cotidiano e Contextualização no Ensino de Química, Química Nova na Escola, v. 35, n. 2, p. 84-91, 2013.

LIMA, Jozária de Fátima Lemos, PINA, Maria do Socorro Lopes, BARBOSA, Rejane Martins Novais, JÓFILI, Zélia Maria Soares, A contextualização no Ensino de Cinética Química, Química Nova na Escola, v.11, 2000.

4. A INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO DE QUÍMICA

Referência: FILHO, Claudemir Rodrigues Dias, ANTEDOMENICO, Edilson, A Perícia Criminal e a Interdisciplinaridade no Ensino de Ciências Naturais, Química Nova na Escola, v. 32, n. 2, 2010.

RICHETTI, Graziela Piccoli, FILHO, José de Pinho Alves, Automedicação no Ensino de Química: uma proposta interdisciplinar para o Ensino Médio, Educação química, v. 25, p. 203-209, 2014.

QUADROS, Ana Luiza, A água como tema Gerador do Conhecimento Químico, Química Nova na Escola, n. 20, 2004.

5. O ENFOQUE CTSA NO ENSINO DE QUÍMICA

Referência: FIRME, Ruth do Nascimento, AMARAL, Edenia Maria Ribeiro, BARBOSA, Rejane Martins Novais, Análise de uma seqüência didática sobre pilhas e baterias: uma abordagem CTS em sala de aula de química, XIV Encontro Nacional de Ensino de Química (XIV ENEQ) UFPR, 21 a 24 de julho de 2008.

SANTOS, Wildson Luiz Pereira, MORTIMER, Eduardo Fleury, Uma análise de pressupostos teóricos da abordagem C-T-S (Ciência – Tecnologia – Sociedade) no contexto da educação brasileira, Pesquisa em Educação em Ciências, v.2, n.2, 2002.

SANTOS, Wildson Luiz Pereira, SCHNETZLER, Roseli, Pacheco, Educação em Química Compromisso com a Cidadania, 3º ed. Editora Unijuí, Ijuí, Rio Grande do Sul, Brasil, 2003.

ANEXO III

PROPOSTA DE PESQUISA

As propostas de pesquisa devem ser elaboradas levando em consideração as temáticas de pesquisa dos docentes do curso. Nesta direção recomenda-se ao candidato que leia o perfil dos possíveis orientadores (Anexo VI). O projeto deverá ter a seguinte estrutura:

FORMATAÇÃO

Apresentação

Utilizar folha branca, impressa apenas de um lado, espaço 1.5, margens superior e esquerda 3,0 cm e inferior e direita de 2,0 cm, com páginas numeradas. Para os editores de texto, aconselha-se o uso de fonte facilmente legível (Times New Roman, tamanho 12, no Word) em impressão de boa qualidade.

Folha de rosto

Folha inicial (capa de rosto) de acordo com o modelo a seguir.

Título

Autor

Linha de Pesquisa

ESTRUTURA SUGERIDA

Apresentação

Justificativa

Objetivos

Referencial Teórico

Metodologia

Cronograma

Bibliografia

O projeto deverá conter de 7 a 10 páginas.

REFERÊNCIAS SUGERIDAS

COSTA, M. A. F.; COSTA, M. F. B. **Projeto de pesquisa**: entenda e faça. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tradução Luciana de Oliveira da Rocha. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ANEXO IV

TABELA COM PONTUAÇÃO PARA ANÁLISE DO CURRÍCULO

1. TITULAÇÃO ACADÊMICA	TIPO DE COMPROVANTE	PONTUAÇÃO
1.1. Licenciatura Plena em Matemática ou Física ou Biologia – (Considerar apenas uma)	Diploma ou declaração da instituição e Histórico escolar	6,0
1.2. Bacharelado em Matemática ou Física ou Biologia– (Considerar apenas um)	Diploma ou declaração da instituição e Histórico escolar	4,0
1.3. Especialização em área objeto de estudo – (Considerar apenas uma, mínimo 360 h/a)	Diploma	7,0
1.4. Especialização em área afim – (Considerar apenas uma, mínimo 360 h/a)	Diploma	5,0
1.5. Mestrado (Considerar apenas um)	Diploma	7,0
2. CURSOS EXTRACURRICULARES	TIPO DE COMPROVANTE	PONTUAÇÃO
2.1. Curso de longa duração na área objeto de estudo – (Mínimo de 180 horas/aula)	Certificado	0,7 (até 08)
2.2. Curso de Média duração na área objeto de estudo – (Mínimo de 40 horas/aula)	Certificado	0,5 (até 08)
2.3. Curso de Curta duração na área objeto de estudo – (Mínimo de 4 horas/aula)	Certificado	0,3 (até 08)
3. ESTÁGIOS	TIPO DE COMPROVANTE	PONTUAÇÃO
3.1. Participação em atividades de monitoria – (Ponto por semestre)	Certificado ou Declaração	2,0 (até 04)
3.2. Participação em atividades de iniciação científica (com bolsa) – [Ponto por ano]	Termo de Outorga ou declaração da Agência de fomento ou declaração de IC da IES	3,0 (até 04)
3.3. Participação em atividades de iniciação científica (sem bolsa) – [Ponto por ano]	Declaração de IC da IES ou declaração do orientador	3,0 (até 04)
3.4. Participação em atividades de iniciação à docência – [Ponto por ano]	Declaração de IC da IES ou declaração do orientador	3,0 (até 04)
3.5. Participação em atividades de extensão na área objeto de estudo – (Ponto por semestre)	Declaração ou certificado da instituição	2,0 (até 04)
4. PRODUÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA NA ÁREA OBJETO DE ESTUDO (ÚLTIMOS 05 ANOS)	TIPO DE COMPROVANTE	PONTUAÇÃO
4.1. Revistas indexadas internacionais– (Por trabalho publicado)	Primeira e última página do trabalho e/ou carta de aceite do Editor	1,0
4.2. Revistas indexadas nacionais – (Por trabalho publicado)	Primeira e última página do trabalho e/ou carta de aceite do Editor	0,8
4.3. Publicações não indexadas (revistas e boletins) – (Por artigo)	Primeira e última página do trabalho e/ou carta de aceite do Editor	0,3 (até 10)
4.4. Publicações em jornais – (Por artigo)	Cópia do Texto, com indicação do nome do Jornal e data	0,3 (até 10)
4.5. Livros publicados – (Por título)	Capa do Livro e informações catalográficas	2,0
4.6. Livros organizados – (Por título)	Capa do Livro e informações catalográficas	1,0
4.7. Capítulos de livros	Cópia da primeira página e última página do Capítulo, da capa do Livro e das informações catalográficas	0,5
4.8. Trabalhos completos em anais de eventos	Cópia da primeira página e última página do texto e cópia da primeira página dos Anais	1,0
4.9. Resumos Expandidos em Anais de Eventos	Cópia da primeira página e última página do texto e cópia da capa dos Anais	0,6 (até 10)
4.10. Resumos em Anais de Eventos	Cópia do texto e cópia da página dos Anais	0,4 (até 10)
5. PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES CIENTÍFICAS NA ÁREA OBJETO DE ESTUDO (ÚLTIMOS 05 ANOS)	TIPO DE COMPROVANTE	PONTUAÇÃO
5.1. Participação em Congressos / Seminários /	Certificado ou Declaração da Comissão	0,4 (até 10)

Colóquios / Simpósios com apresentação de trabalho oral	Organizadora	
5.2. Participação em Congressos / Seminários / Colóquios / Simpósios com apresentação de trabalho painel	Certificado ou Declaração da Comissão Organizadora	0,2 (até 10)
5.3. Participação em Congressos / Seminários / Colóquios / Simpósios sem apresentação oral ou painel	Certificado ou Declaração da Comissão Organizadora	0,1 (até 10)
5.4. Produção artística vinculada à área objeto de estudo – (Teatro, música, vídeo, jogos etc.).	Certificado ou Declaração da Comissão Organizadora	0,7
5.5. Expor ou apresentar produção artística em eventos em área objeto de estudo.	Certificado ou Declaração da Comissão Organizadora	0,4 (até 05)
5.6. Patentes e licenças em área objeto de estudo.	Certificado ou Declaração do órgão competente	2,0
6. EXPERIÊNCIA ACADÊMICO (ÚLTIMOS 05 ANOS)		
	TIPO DE COMPROVANTE	PONTUAÇÃO
6.1. Ensino Superior (Ponto por semestre letivo efetivo)	Certificado ou Declaração da Instituição de Ensino	1,0 (até 10)
6.2. Ensino Médio e Fundamental (Ponto por semestre letivo efetivo)	Certificado ou Declaração da Instituição de Ensino	1,0 (até 10)
6.3. Supervisão/coordenação (Ponto por semestre letivo efetivo)	Certificado ou Declaração da Instituição de Ensino	0,5 (até 06)
6.4. Direção (Ponto por semestre letivo efetivo).	Certificado ou Declaração da Instituição de Ensino	0,5 (até 06)
6.5. Cursos Ministrados – (Mínimo 04 horas/aula).	Certificado ou Declaração da Instituição de Ensino	0,5 (até 08)
7. OUTRAS ATIVIDADES (ÚLTIMOS 05 ANOS)		
	TIPO DE COMPROVANTE	PONTUAÇÃO
7.1. Orientação – (Estágios, monografias, iniciação científica, olimpíadas) – [Ponto por orientação concluída].	Certificado ou Declaração da Instituição de Ensino	0,5 (até 10)
7.2. Participação em bancas examinadoras	Certificado ou Declaração da Instituição de Ensino	0,3 (até 10)
7.3. Prêmios	Certificado	0,5

Observação: Em atividade pontuada em mais de um item, considerar apenas o de maior pontuação. Assim, um curso de especialização não pode ser contabilizado também como um curso de longa duração.

Como área afim será considerada a de Educação.

Será considerada como área objeto de estudo a de Ensino de Ciências e Educação Matemática.

ANEXO V
QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS POR MODALIDADE

DOCENTE	Mestrado Profissional			
	Ed. Matemática	Ed. Biológica	Ens. de Física	Ed. Química
Eduardo Gomes Onofre	01	—	—	02
Filomena Maria Gonçalves Moita	01	01	—	—
Francisco Ferreira Dantas Filho	—	—	—	02
Jose Joelson Pimentel de Almeida	02	—	—	—
Jose Lamartine da Costa Barbosa	02	—	—	—
Karla Patrícia de Oliveira Luna	—	01	—	—
Márcia Adelino da Silva Dias	—	02	—	—
Marcos Antônio Barros	—	—	02	—
Morgana Ligia de Farias Freire	—	—	01	—
Paulo Cesar Goglio	—	—	—	—
Roger Ruben Huaman Huanca	02	—	—	—
Silvanio de Andrade	03	—	—	—
Zélia Maria de Arruda Santiago	01	02	—	—
TOTAL	12	06	03	04

ANEXO VI

PERFIL DO CORPO DOCENTE

Prof. Dr. Eduardo Gomes Onofre

e-mail: eduonofre@gmail.com CV lattes: <http://lattes.cnpq.br/5339741056906369>

Possui graduação em Licenciatura Plena Em Psicologia pelo Instituto Paraibano de Educação (1996) e mestrado em Desenvolvimento Humano pela Universidade Federal da Paraíba (2002). Doutor em Sociologia - Universidade de Strasbourg (França). Atualmente é professor na Universidade Estadual da Paraíba - UEPB atuando tanto na graduação como na Pós-graduação (docente permanente do Mestrado Ensino de Ciências e Educação Matemática). Tem experiência na área de Educação e Sociologia, com ênfase em Educação Inclusiva e Inclusão Social das pessoas com deficiência. Tem participado como parecerista (reviewer) de livros e de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais. Temas de interesse: 1. Ensino, aprendizagem e desenvolvimento de conceitos matemáticos e das ciências; 2. Educação inclusiva, aspecto sócio - culturais da cognição e desenvolvimento científico; 3. Resolução de Problemas e o uso de jogos na sala de aula: aspecto sócio – culturais.

Profa. Dra. Filomena Maria Gonçalves Moita

e-mail: filomena_moita@hotmail.com CV lattes: <http://lattes.cnpq.br/6428823615325023>

Doutora em Educação na área de concentração em Educação Comunicação e Cultura seus estudos têm ênfase nas áreas de tecnologia e aquisição do conhecimento, tecnologia e ensino de Ciências e Matemática, TIC e formação de professores, estudos sobre mobile learning e aplicabilidade na educação, didática e metodologia das ciências. Coordenadora do Grupo de Pesquisa TDAC- Tecnologias Digitais e Aquisição do Conhecimento (cadastrado no CNPq desde 2002). Seu projeto atual "Games como interfaces facilitadoras do ensino e da aprendizagem" tem

como objetivo a análise de games e sua aplicabilidade na sala de aula. Linha de Pesquisa: Cultura Científica, Tecnologia, Informação e Comunicação.

Prof. Dr. Francisco Ferreira Dantas Filho

E-mail: dantasquimica@yahoo.com.br CV lattes: <http://lattes.cnpq.br/9209322069666549>

Possui graduação em Licenciatura em Química pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Pós - Graduação em Estudos Políticos e Estratégicos (ADESG), Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Doutorado em Engenharia de Processos (UFCG). Atualmente é professor adjunto no Departamento de Química da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) Campus I, atuando nas áreas de Ensino de Química e Química, desenvolvendo pesquisa nas linhas de ensino e aprendizagem em Química, Biomassa, biodiesel, bio-óleo e bioálcool. É vinculado ao Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM/UEPB). Líder do Grupo de Pesquisa em Metodologias para a Educação em Química (GPMEQ/UEPB). Coordenador da Olimpíada Paraibana de Química (OPBQ) vinculado ao Programa Nacional Olimpíadas de Química (PNOQ) e do projeto Ações Construtivas para o Conhecimento em Química nas Escolas Públicas da Paraíba (CAPEs).

Prof. Dr. José Joelson Pimentel de Almeida

e-mail: jjmat@uepb.edu.br CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8166150091846962>

Doutor em Ensino, Filosofia e História das Ciências, linha Educação, pela Universidade Federal da Bahia, com a tese *Gêneros do discurso como forma de produção de significados em aulas de Matemática* (UFBA - 2012); Mestre em Educação, área de concentração Ensino de Ciências e Matemática, pela Universidade de São Paulo (USP - 2006); Licenciado em Matemática pela Universidade de São Paulo (USP - 1999). Experiência no Ensino Superior, Ensino Fundamental e Ensino Médio e em edição e autoria de livros didáticos de Matemática. Atualmente é Professor Doutor da Universidade Estadual da Paraíba. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Matemática, atuando principalmente na formação de professores que ensinam Matemática, com os seguintes temas: linguagem matemática; gêneros textuais no ensino de Matemática; epistemologia e ensino da Matemática; sala de aula de Matemática.

Prof. Dr. José Lamartine da Costa Barbosa

e-mail: lamartine.barbosa@uol.com.br CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6154502536150355>

Possui graduação em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Regional do Nordeste - URNE(1978), Mestre em Educação pela Universidade Federal da Paraíba (1996) e Doutorado em Ensino, Filosofia e História das Ciências pela Universidade Federal da Bahia - UFBA(2012). Atualmente é professor do Departamento de Matemática da Universidade Estadual da Paraíba atuando na graduação na área de Educação Matemática e na pós-graduação no Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática, especialidade em História da Matemática e é líder do grupo de pesquisa Ensino de Ciências cadastrado no CNPq.

Profa Dra Karla Patrícia de Oliveira Luna

e-mail: karlaceatox@yahoo.com.br CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3043580578707915>

Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Católica de Pernambuco (1994), mestrado em Biofísica pela Universidade Federal de Pernambuco (1999) e doutorado em Saúde Pública pelo Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães/FIOCRUZ (2010). Atualmente é professor colaborador da Fundação Oswaldo Cruz - Unidade de Rondônia, colaborador do Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães/FIOCRUZ e professor titular da Universidade Estadual da Paraíba. Área de Atuação: Educação Biológica.

Profa. Dra. Márcia Adelino da Silva Dias

e-mail: adelinomarcia@yahoo.com.br CV lattes: <http://lattes.cnpq.br/9674492903954108>

Bacharel e Licenciada em Ciências Biológicas, com mestrado em Genética e Biologia Molecular e Doutora em Educação na área de formação docente. Professora adjunta de prática pedagógica (prática de ensino de Ciências e de Biologia) e de pesquisa em ensino de Ciências do Departamento de Biologia da UEPB. Nos últimos onze anos tem desenvolvido pesquisas na área de formação docente, metodologias inovadoras no ensino de Biologia e didática das Ciências

Prof. Dr. Marcos Antônio Barros

e-mail: marcos_fis@hotmail.com CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5878098076288666>

Possui graduação em LICENCIATURA EM FÍSICA pela Universidade Estadual da Paraíba (1985), Especialização em Ensino das Ciências (UEPB - 1992), Mestrado em Ensino das Ciências pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (2006) e Doutorado em História, Filosofia e Ensino de Ciências pela UFBA. Atualmente se encontra no pós-doutorado, junto ao Dep. de Física/Eng. Elétrica da UFCG. Professor do Departamento de Física da Universidade Estadual da Paraíba, onde leciona algumas disciplinas como: Física Geral, Física Moderna, Física-

Matemática, Mecânica Quântica e História da Física. Atua ainda na Pós-Graduação, como Docente permanente do Mestrado Acadêmico e Profissional em Ensino de Ciências e Matemática da UEPB, atuando nos seguintes temas: Metodologia e Didática no Ensino e pesquisa em Física, História e Filosofia das Ciências, formação de professores de Física, uso de materiais didáticos e alternativos para as aulas de Física. Tem experiência no Ensino Médio e Fundamental, onde já lecionou durante vinte anos.

Profa. Dra. Morgana Lígia de Farias Freire

e-mail: morgana.ligia@bol.com.br CV lattes: <http://lattes.cnpq.br/6756464691141246>

Graduada em Licenciatura Plena em Física, Especialização em Física, Mestre em Meteorologia pela Universidade Federal da Paraíba, Mestre em Física pela Universidade Federal de Campina Grande e Doutora em Recursos Naturais pela Universidade Federal de Campina Grande. Há vários anos tem interesse por questões educacionais, notadamente no Ensino da Física. Hoje atua na área de Ensino de Física mais especificamente Metodologia e Didática da Educação das Ciências e da Matemática e Tecnologias de Informação, Comunicação e Cultura Científica. Sua pesquisa volta-se para a Álgebra de Clifford e Aprendizagem Significativa e a Popularização da Ciência, que objetivam, respectivamente, a construção de estratégias para introduzir a Álgebra de Clifford como modelador de conceitos físicos e a divulgação científica como um dos aspectos centrais da produção dos saberes científicos sob os pontos de vista histórico-sócio cultural e teórico-metodológico.

Prof. Dr. Paulo César Geglio

e-mail: pcgeglio@terra.com.br CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6014136500691921>.

Possui graduação em Educação Física, Pedagogia e Filosofia. Mestrado em Educação: História, Política, Sociedade (1997) e doutorado em Educação/Psicologia da Educação (2003), pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal da Paraíba, ministrando disciplinas de Fundamentos da Educação e Estágio Supervisionado no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Tem experiência na área de Educação, atuando principalmente com formação de professores, prática pedagógica e relações entre ensino e aprendizagem escolares, de maneira geral e no ensino de ciências. É membro do Grupo de Pesquisa sobre Formação Docente, do Centro de Educação da UFPB e do Grupo de Pesquisa GRECOMVIDA da UEPB.

Prof. Dr. Roger Huanca

e-mail: roger@uepb.edu.br CV lattes: <http://lattes.cnpq.br/3150172690409243>

Possui graduação em Análise de Sistemas pelo Instituto Superior de Ciencias Administrativas y Económicas (1992), graduação em Bacharelado em Matemática pela Universidad Nacional de San Agustín (1992), mestrado em Educação Matemática pela Universidade Estadual Paulista (2006) e doutorado em Educação Matemática pela Universidade Estadual Paulista (2014). Atualmente é Professor Doutor da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB e Pesquisador associado do Grupo de Trabalho e Estudos em Resolução de Problemas (GTERP) da PGEM-IGCE-UNESP/Rio Claro. Tem experiência na área de Matemática, com ênfase em Educação Matemática, atuando principalmente nos seguintes temas: Resolução de Problemas, Modelização Matemática, Formação de Professores e o Processo de Ensino-Aprendizagem-Avaliação em aulas de Matemática. No Mestrado, integra a Linha de Pesquisa: Metodologia, Didática e Formação do Professor no Ensino de Ciências e Educação Matemática.

Prof. Dr. Silvanio de Andrade

e-mail: silvanioandrade@ig.com.br ou silvanio@usp.br CV lattes: <http://lattes.cnpq.br/8695612846450802>

Licenciado em Matemática pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), Mestre em Educação Matemática pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) e Doutor em Educação (Opção: Ensino de Ciências e Matemática) pela Universidade de São Paulo (USP), na qual defendeu a tese “A pesquisa em educação Matemática, os pesquisadores e a sala de aula: um fenômeno complexo, múltiplos olhares, um tecer de fios”, realizou estágio de Doutorado “Sandwich” no Programa de Educação Matemática da University of Georgia, EUA. Foi professor de Matemática no ensino fundamental e médio durante 16 anos (1986-2002), é professor no ensino superior desde 1998. Professor na UEPB desde 2002, classificado, atualmente, como Professor Doutor Nível A DE. Tem produção científica na área de Educação Matemática em âmbito nacional e internacional. Seus trabalhos e atividades de pesquisa têm forte relação com a sala de aula de Matemática e compreendem os seguintes temas: 1. Relações entre pesquisa e sala de aula em Educação Matemática e a reinvenção/mudança da sala de aula; 2. Educação Matemática dentro da pós-modernidade e Educação Matemática Crítica; 3. Formulação, resolução e exploração de problemas nas aulas de Matemática: fundamentos filosófico-científicos; 4. Construtivismo social, formação de conceitos científicos, laboratório de ensino de Matemática, o uso de materiais didáticos, calculadoras e jogos nas aulas de Matemática; 5. Conteúdos, metodologias e didática da Matemática – ensino fundamental e médio. 6. Comunicação nas aulas de Matemática. No Mestrado, objeto deste folder, integra a Linha de Pesquisa Metodologia e Didática no Ensino das Ciências e na Educação Matemática.

Zélia Maria de Arruda Santiago

e-mail: zeliasantiago@yahoo.com.br Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8201113424737919>

Graduação Pedagogia (UEPB) e Letras (UFCG). Especialização (UEPB). Mestrado (UEPB). Doutorado (UFPB). Professora da Universidade Estadual da Paraíba, atuando na graduação (Pedagogia), Universidade Aberta à Maturidade (UAMA), Pós-Graduação (Especialização e Mestrado-UEPB). Linha pesquisa: Metodologia e Didática no Ensino das Ciências e na Educação Matemática. Áreas de atuação: Educação Popular, Educação no Campo, Gerontologia Educacional e Linguística Aplicada, focalizando as temáticas: Formação docente. Alfabetização e Letramento. Leitura e escrita. Memória educacional. Livro Didático. Velhice, envelhecimento e Intergeracionalidade. Gêneros Textuais. Língua oral e escrita.

**ANEXO VI
FICHA DE INSCRIÇÃO**



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA**

**FICHA DE INSCRIÇÃO PARA SELEÇÃO DE MESTRADO
2016**

Nome			Data de nascimento	
Endereço			____/____/____	
Bairro e CEP	Cidade e Estado	Nacionalidade	Sexo	
Instituição de trabalho		Endereço do trabalho		
Graduação: curso/instituição				
Título do projeto				
Modalidade				
<input type="checkbox"/> Mestrado Profissional <input type="checkbox"/> Mestrado Acadêmico				
Área de concentração: <input type="checkbox"/> Educação Matemática <input type="checkbox"/> Ensino de Física <input type="checkbox"/> Educação Biológica <input type="checkbox"/> Educação Química				
Linha de pesquisa em que se insere o projeto				
<input type="checkbox"/> 1. História, Filosofia e Sociologia das Ciências e da Matemática <input type="checkbox"/> 2. Cultura Científica, Tecnologia, Informação e Comunicação <input type="checkbox"/> 3. Metodologia, Didática e Formação do Professor no Ensino de Ciências e Educação Matemática.				
Sugestões de orientador:				
1 - _____				
2 - _____				
Telefones:				
Residencial: (____) _____				
Trabalho: (____) _____ Ramal: _____				
Fax: (____) _____				
email: (em letra de forma)				

O candidato reconhece estar de acordo com os itens do Edital 001/2016.

Data

Assinatura

Visto/Carimbo

PROTOCOLO DE INSCRIÇÃO

Nome	Nº de Inscrição
Área de concentração: () Educação Matemática () Ensino de Física () Educação Biológica () Educação Química	
Linha de pesquisa em que se insere o projeto	
() 1. História, Filosofia e Sociologia das Ciências e da Matemática () 2. Cultura Científica, Tecnologia, Informação e Comunicação () 3. Metodologia, Didática e Formação do Professor no Ensino de Ciências e Educação Matemática.	

O candidato reconhece estar de acordo com os itens do Edital 001/2016.

Visto/Carimbo

_____ Data _____ Assinatura

VIA DA COORDENAÇÃO

.....

PROTOCOLO DE INSCRIÇÃO

Nome	Nº de Inscrição
Área de concentração: () Educação Matemática () Ensino de Física () Educação Biológica () Educação Química	
Linha de pesquisa em que se insere o projeto	
() 1. História, Filosofia e Sociologia das Ciências e da Matemática () 2. Cultura Científica, Tecnologia, Informação e Comunicação () 3. Metodologia, Didática e Formação do Professor no Ensino de Ciências e Educação Matemática.	

O candidato reconhece estar de acordo com os itens do Edital 001/2016.

Visto/Carimbo

_____ Data _____ Assinatura

VIA DO CANDIDATO